

MEDIDA PROVISÓRIA nº 746 de 2016

Maria Alice Setubal, presidente do Conselho do Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, e da Fundação Tide Setubal

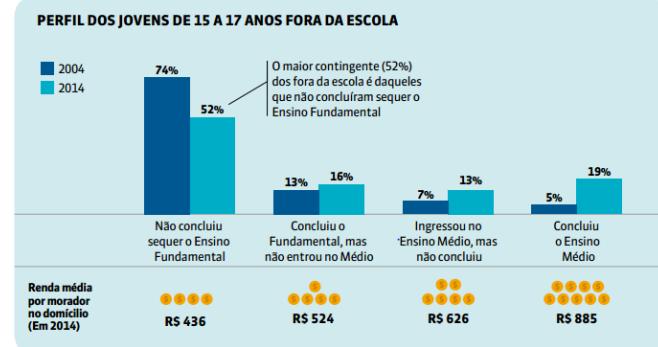
Por que é preciso debater políticas educacionais

- Para garantir os resultados almejados, as políticas devem ser objeto de amplo debate, com todos setores envolvidos, em especial professores e estudantes, e a sociedade como um todo.
- A articulação da sociedade e dos conhecimentos produzidos pode desvendar contradições e projetar riscos.
- Nossa intenção, como organização da sociedade civil, é trazer para o debate sobre a reforma do ensino médio pontos que podem impedir avanços na busca de uma educação pública de qualidade para todos.

Educação: urgência e prioridades

É urgente incluir os **anos finais do ensino fundamental** no debate educacional.

Etapa Escolar	Reprovação
Anos Iniciais	5,8% 902.890 reprovações
Anos Finais	11,1% 1.376.686 reprovações
Ensino Médio	11,6% 922.910 reprovações



Fonte: Pnad/IBGE, BOLETIM APRENDIZAGEM FOCO Nº 5, INSTITUTO UNIBANCO

Educação: urgência e prioridades

Políticas direcionadas para os **anos finais do ensino fundamental** demandam:

- Programas de correção de fluxo e de aprendizagem;
- Políticas intersetoriais para garantir a permanência;
- Propostas pedagógicas que contemplam autoria, protagonismo e circulação.
- Ações de valorização da carreira docente: salário, plano de carreira e, principalmente, formação continuada de qualidade.

Reforma do Ensino Médio

- Criada pela MP 746 e instituída pela Portaria 1.145

Institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e a Lei nº 11.494 de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, e dá outras providências.

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação à **flexibilização curricular**:

- O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por **itinerários formativos específicos**, a serem definidos pelos sistemas de ensino, com ênfase nas seguintes áreas de conhecimento ou de atuação profissional: I - linguagens; II - matemática; III - ciências da natureza; IV - ciências humanas; e V - formação técnica e profissional.

Para garantir a oferta dos itinerários formativos de forma equitativa para todos os alunos, é necessário considerar:

- Articulação entre municípios pequenos para que se implemente itinerários diversificados, proporcionando efetivamente a escolha dos estudantes.
- Conexão com a BNCC, garantindo um padrão comum para todos os alunos, independente de sua origem.
- A formação técnica e profissional deve considerar as demandas contemporâneas para o mundo do trabalho.
- Investimento na formação e atratividade de docentes de áreas com escassez de professores para que se garanta a oferta de todos os itinerários formativos.

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação às **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**

Concepção:

- Escala reduzida
- Como garantir igualdade de oportunidades tanto para alunos de turmas de tempo integral, quanto dos de turno parcial diurno e noturno de uma mesma rede de ensino?
- Estudo realizado pelo Cenpec em 4 estados demonstra que há uma correlação entre a matrícula de tempo integral e o nível socioeconômico. Em especial, em rede com reduzido número de matrículas de tempo integral.

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação às **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**

Adesão:

- Cada edição do Programa, que terá duração de 48 (quarenta e oito) meses, prevê o atendimento de no máximo 257.400 alunos.

Dante da urgência do cenário atual, não teria sido mais eficaz e, ao mesmo tempo, mais justo, pensar em medidas com potencial de escala maior em menor tempo, como a ampliação progressiva da carga horária, iniciando por 5 horas para todas as redes com alternativas para os alunos do noturno?

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação às **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**

Implementação:

- Caso haja, no momento da solicitação à participação no Programa, escolas indicadas pelas SEE que possuam turmas de ensino noturno ou Educação de Jovens e Adultos - EJA, as referidas escolas deverão prever uma **estrutura de gestão dedicada a este modelo noturno**, de maneira a melhor atendê-lo, **sem prejuízo do modelo integral proposto**.

Para evitar a criação de uma rede de ensino paralela, é necessário fortalecer o gestor em sua competência articuladora e implantar mecanismos de gestão compartilhada, buscando a apropriação da concepção de educação integral por toda a rede.

- As SEE participantes deverão dar prioridade à escolha de escolas em **regiões de vulnerabilidade social**, deixando explícitos os critérios utilizados para esta escolha.

Aspecto positivo. Talvez uma dificuldade seja encontrar escolas com infraestrutura adequada nesses territórios.

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação às **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**

Implementação:

- O repasse às escolas será calculado anualmente, realizado em 2 (duas) parcelas, segundo disponibilidade orçamentária e em conformidade com a Resolução específica do Conselho Deliberativo do FNDE

Sujeito aos mesmos problemas que ocorrem com outras transferências voluntárias. Ex: A 2ª parcela do PDDE Mais Educação de 2014 só foi paga no início de 2016. Não há calendário fixo para esses repasses.

Reforma do Ensino Médio

Pontos de atenção em relação às **Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral**

Monitoramento e permanência no programa

Critérios da Avaliação de Processo:

- Apresentar **redução da média de abandono e reaprovação cumulativamente**, da seguinte forma: no primeiro ano do Programa, reduzir **3.5 p.p.**; no segundo ano do Programa, reduzir **3.5 p.p.**; no terceiro ano do Programa em diante, alcançar e manter o patamar de até 5%.

Critérios da Avaliação de Desempenho:

- Taxa de participação na prova do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM de no mínimo 75% dos alunos de ensino médio matriculados;
- O desempenho no ENEM de acordo com os seguintes critérios: **15 pontos acima da média** geral do estado ou distrito federal.

As escolas das SEE participantes que não cumprirem o disposto nesta Portaria poderão ser desligadas do Programa e não poderão ser substituídas por outras escolas da rede de ensino. Na hipótese de **mais de 50% das escolas da SEE participante** serem desligadas, durante a vigência do Programa, **a mesma será desligada do Programa**.

A lógica da exclusão da escola e da Secretaria não expressa uma política centrada na aprendizagem. Baixo desempenho deve demandar investimento em gestão, formação e supervisão.

Educação: urgência e prioridades

- Garantir avanços para todos na implementação da reforma do ensino médio em cada estado, definindo um padrão básico de qualidade para todos os turnos.
- A flexibilização do currículo do ensino médio deve garantir a oferta diversificada de itinerários para que, efetivamente, se promova a escolha dos estudantes, independente de seu local de moradia ou trajetória educacional.
- Construção do padrão básico de qualidade que considere:
 - A implementação da BNCC
 - A formação dos professores
 - Incremento na Infra-estrutura
 - Uma formação para os estudantes que considere, além das demandas de terminados segmentos de mercado e os recursos existentes, as expectativas e anseios dos jovens e as possibilidades do mundo contemporâneo.
- Noturno: deve ser pensado em suas especificidades e não como uma reprodução piorada do diurno.